

Uruguai comemora parceria energética como o Brasil

País sofre com uma crise de falta de energia e depende da ajuda dos vizinhos.

O ministro da Indústria do Uruguai, Daniel Martínez, disse quarta-feira (11) que o projeto de interconexão elétrica com o Brasil, discutido ontem pelos presidentes Tabaré Vázquez e Luiz Inácio Lula da Silva, proporcionará ao país ter independência energética e diversificar suas fontes de abastecimento. "Depois de vários anos de negociação, demos um passo muito importante, que viabiliza a construção da interconexão", disse o funcionário à Rádio Carve, do Uruguai.

Quarta-feira, reunidos em Brasília, Vázquez e Lula debateram um projeto de interconexão energética por meio do qual o Brasil passará a fornecer 500 megawatts de potência por dia ao país vizinho. O Uruguai sofre com uma crise de falta de energia e depende da ajuda de Brasil e Argentina, que hoje enviam, respectivamente, 70 e 2.000 megawatts. A ideia de Montevideú é construir uma rede entre o município brasileiro de Candiota e a cidade de San Carlos.

O projeto, porém, está parado porque depende de recursos que ainda não foram liberados pelo Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (Focem). O crédito não saiu porque precisa ser aprovado por todos os sócios do bloco e ainda não foi votado pela Argentina. Por este motivo, a solução debatida ontem em Brasília seria uma alternativa para o Uruguai, na qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiaria a obra, cujo custo é estimado em US\$ 200 milhões.

Martínez explicou que o projeto é "estratégico" para seu país. "Nesta concepção de diversificar o fornecimento e as fontes, isto é sem dúvida muito importante e estratégico", ressaltou. O ministro também confirmou o interesse manifestado pela Petrobras em participar da rodada de licitações que será promovida pela estatal petroleira uruguaia, a Ancap, para a prospecção e exploração de blocos no mar territorial do país.

URUGUAI comemora parceria energética como o Brasil. **América Economia**, mar. 2009. Disponível em: <<http://www.americaeconomia.com.br>>. Acesso em 13 mar. 2009.